



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0055 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Informativa

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito
- Bloco 2 - Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4- Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5- Da qualidade da versão do livro em HTML5
- Bloco 6- Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

1- Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses? (Anexo I, Item 17.2 c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta temática de forma parcial que pode surpreender e aguçar a curiosidade das crianças. Considera-se que o tema da obra dialoga com o interesse de crianças entre 4 e 5 anos, mas de forma superficial, oferecendo pouca possibilidade para surpreender esse público ao abordar a diversidade de experiências infantis relacionadas ao universo do brincar como expressão cultural de diferentes povos, comunidades e nações, apresentando novas realidades às crianças-leitoras (p. 3). Além disso, a obra até tem potencial para aguçar a curiosidade dos leitores por apreciarem a diversidade infantil por meio da representação de crianças de diferentes etnias, tipos de cabelo, corpos, etc e para conhecerem aspectos culturais e do mundo natural, que são externos às brincadeiras, em cada um dos distintos locais apresentados, como nas pp. 44-45 que informa sobre o Diwali, uma celebração indiana conhecida com festival das luzes, e nas pp. 50-51 que apresentam animais característicos da Austrália, mas de forma pouco aguçada e criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	44-45
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	50-51
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	3

1.2 Os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos presentes na obra estabelecem interlocução com o cotidiano, as ciências, as artes e/ou a história? (Anexo I, Item 17.1a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos presentes na obra não estabelecem interlocução com o cotidiano, as ciências, as artes e/ou a história. A obra *"Em Cada Canto, um Brincar"* apresenta uma proposta inicial interessante ao percorrer diferentes países e continentes para apresentar brincadeiras infantis. No entanto, falha em estabelecer uma interlocução significativa entre as brincadeiras apresentadas e os processos naturais, socioculturais, científicos e artísticos que as fundamentam. As brincadeiras são tratadas como elementos isolados, desvinculadas de seus contextos históricos, sociais e culturais. Por exemplo, na apresentação do mapa (p. 6), as brincadeiras são associadas a países de forma arbitrária, sem qualquer explicação sobre sua origem, evolução ou significado dentro daquela cultura. Não há menção a como essas atividades refletem valores sociais, rituais, crenças ou condições ambientais, elementos essenciais para compreender a brincadeira como expressão cultural. Além disso, a seleção das brincadeiras parece guiada apenas pela localização geográfica, sem critérios que explorem suas conexões com a história, a linguagem, a arte ou a ciência. Brincadeiras como "Gato Come Rato" (Moçambique) ou "Cinco Cantinhos" (Portugal) são descritas mecanicamente, sem que se abra espaço para discutir suas origens, variações regionais ou simbolismos. A ausência de referências à história das brincadeiras, como surgiram, por que foram criadas ou como se transformaram ao longo do tempo, empobrece a experiência do leitor e limita o potencial educativo da obra. As ilustrações, embora coloridas e atrativas, cumprem uma função basicamente decorativa ou de localização geográfica, sem aprofundar narrativas visuais que ampliem o entendimento cultural ou artístico. Não há, por exemplo, representações que liguem a brincadeira a paisagens típicas, arquitetura, vestimentas ou expressões artísticas locais de forma intencional e reflexiva. Aspectos científicos e naturais também são tratados de maneira superficial. Quando a obra menciona animais ou fenômenos naturais, como vulcões na Costa Rica (p. 15) ou a construção de iglus no Alasca (p. 17), a abordagem é pontual e desconectada de um diálogo mais amplo com a geografia, a biologia ou a adaptação humana ao meio. Não se explora, por exemplo, como o ambiente influencia o lazer ou como certas brincadeiras podem ter surgido a partir de necessidades ou observações da natureza. Por fim, a obra não incentiva a reflexão crítica ou a intertextualidade com outras áreas do conhecimento. As brincadeiras são apresentadas como atividades fechadas, sem convite à investigação, à comparação entre culturas ou à relação com o cotidiano das crianças brasileiras. Perde-se, assim, a oportunidade de transformar o conteúdo em uma experiência significativa e interdisciplinar. Diante do exposto, entende-se que a obra não cumpre o papel de mediar saberes de forma contextualizada, crítica e integrada, limitando-se a uma apresentação fragmentada e acrítica do brincar pelo mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	6
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	15
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	17
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	3
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	3-60

1.3 A obra oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural ou sociocultural? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a).

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural ou sociocultural. A obra apresenta elementos do mundo natural e sociocultural por meio de uma viagem por diversos países, sem, no entanto, estabelecer pontes com o cotidiano e o contexto dos locais visitados, ressaltando superficialmente explicações sobre a construção de iglus no Alasca (pp. 16-17), tentando introduzir noções de adaptação humana ao ambiente gelado, e na menção aos povos Maori da Nova Zelândia (pp. 52-53). Não ficando evidente a relação dessas informações com as brincadeiras locais apresentadas. Além disso, ao abordar a fauna e a flora de continentes como a África (pp. 28-31) e a Oceania (pp. 50- 53), apresentando animais como elefantes, girafas, coalas e ornitorrincos, não se constata uma abordagem científica sobre a presença desses animais nesses territórios. No entanto, essa abordagem ainda é insuficiente para uma interlocução profunda com a história, as artes e as ciências. As informações sobre cultura, natureza e sociedades são trazidas de maneira pontual e frequentemente desconectadas das brincadeiras em si. Não há, por exemplo, uma exploração significativa de como determinada brincadeira reflete aspectos históricos, simbólicos ou artísticos de um povo. A presença de elementos culturais e naturais acaba funcionando como pano de fundo, e não como parte integrante da narrativa do brincar. Dessa forma, embora a obra ofereça explicações criativas sobre o mundo natural e sociocultural, ela não avança no sentido de construir um diálogo consistente e reflexivo com o cotidiano, a história ou as expressões artísticas das regiões retratadas. Faltam camadas de contextualização que permitam à criança compreender não apenas o que se brinca, mas por que se brinca daquela forma, em determinado lugar e tempo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	28-31
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	34-45
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	16
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	50-53
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	17

1.4 A obra informativa se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, cumprindo a função de ampliá-la? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a/b).

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra informativa não se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, cumprindo a função de ampliá-la, uma vez que apresenta erros factuais, generalizações e omissões que comprometem sua confiabilidade como material informativo. O texto refere-se à "Alasca" como um país, (p.6) quando se trata, na verdade, de um estado dos Estados Unidos. Essa imprecisão conceitual pode levar a equívocos sobre a organização política mundial. A obra afirma que "castelos eram habitados por reis e rainhas" (p.22-23), sem contextualizar a função dos castelos por exemplo. A simplificação excessiva distorce a realidade histórica. A abordagem sobre faraós e pirâmides (p.33) é genérica e reproduz visões estereotipadas, sem mencionar descobertas arqueológicas recentes ou a complexidade da sociedade egípcia antiga. A obra apresenta algumas informações desatualizadas como a descrição da fauna ignora questões contemporâneas, como a conservação de espécies ameaçadas (pp.30-31) (ex.: rinoceronte), e não menciona o risco de extinção ou esforços de preservação. Há falta de contextualização científica por toda a obra, como no caso do experimento do vulcão de massinha (p.15) que é apresentado como atividade lúdica, mas não explica o conceito químico por trás da reação entre bicarbonato e vinagre, limitando seu potencial educativo. Portanto, a obra não cumpre a função de ampliar o repertório informativo do leitor com precisão e atualização. Pelo contrário, a presença de erros factuais, generalizações e omissões compromete sua credibilidade e a capacidade de servir como fonte confiável de conhecimento, trazendo superficialmente uma abordagem histórica como pano de fundo para as brincadeiras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	6
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	22-23
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	33
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	30-31
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	15

1.5 A obra apresenta coerência, coesão e consistência em relação ao tema e ao conteúdo? (Anexo I, Itens 14.1 e 17.2g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente coerência, coesão e consistência em relação ao tema e conteúdo proposto. A obra mostra-se coerente ao manter o foco na valorização do brincar como uma atividade essencial para todas as crianças em diferentes partes do mundo, mas sem a função de informar, aprofundar conhecimento científico que é a proposta da literatura informativa. Ela mantém uma fidelidade ao seu tema central, a diversidade do brincar como expressão cultural, mas de forma superficial. Todas as partes do livro, desde a seleção dos países, a escolha das brincadeiras, o texto verbal convergem para ilustrar e aprofundar este tema único, mas não foi feito ao longo do texto. A forma como o texto está organizado confere uma progressão textual lógica facilitando o acompanhamento por parte do público infantil. Tal estrutura pode ser observada na opção de explorar um continente por vez e, em cada um, três países para representá-lo, como em relação à América e os países Brasil, Costa Rica e Estados Unidos, nas pp. 06 - 15. De igual modo, a distribuição da mancha textual é apresentada de forma regular em toda a obra, destacando visualmente aspectos que se relacionam com a explicação de cada brincadeira, marcadas por textos grifados, e aspectos externos às brincadeiras, como monumentos culturais, práticas sociais e aspectos do mundo natural dos distintos locais visitados, mas não há um critério claro que una essas brincadeiras além do espaço geográfico, o que as torna uma lista de brincadeiras arbitrária, típica de abordagens cartilhescas. Em suma, a obra é coerente apenas em sua estrutura aleatória, mas falha em estabelecer coesão conceptual e consistência informativa, restringindo-se a um modelo instrucional superficial que não amplia efetivamente o conhecimento da criança sobre a função das brincadeiras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	6
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	16
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	8
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	9-14
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	7

1.6 A obra emprega distintas formas de linguagem que podem suscitar efeitos de sentido (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2d)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra emprega distintas formas de linguagem que podem, parcialmente, suscitar diversos efeitos de sentido. O texto verbal, apresenta-se com uma linguagem simples e acessível, considerando o universo infantil e as ilustrações, que complementam a proposta gráfica, acompanham o texto verbal sem uma vinculação restritiva e literal. Exemplos disso podem ser notados em seções como a do Japão (pp. 38-41) em que representações visuais de como elaborar ojamis e origamis amplificam o texto verbal. Observa-se também que, nos países europeus, em particular na Alemanha (pp. 20-21), personagens são ilustrados de modo a representar comunidades imigrantes que se estabeleceram no continente. Dessa forma, as ilustrações adicionam camadas de informações que não estão presentes na literalidade do texto verbal, construindo sentidos complementares, expandindo seu propósito informativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	21
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	38-41
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	20

1.7 A obra apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da Educação Infantil? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta clareza de linguagem e adequação termológica às crianças da Educação infantil. Considerando o caráter informativo e o propósito de apresentar brincadeiras totalmente distintas oriundas de várias regiões do mundo, encontramos várias palavras como "sobrevoadam", "habitado", "continente" observadas no trecho: *"No caminho de volta para o brasil, cauê e dandara sobrevoaram a antártida, o sexto continente, que é habitado por pinguins, focas, aves e baleias. Do alto do avião eles ficaram encantados com o tanto de gelo que viram!"* (p.54). Entretanto, ainda que seja um trecho mais longo e com palavras potencialmente novas, acredita-se que não há comprometimento da compreensão pelo público infantil considerando a capacidade da criança para atribuir sentidos ao texto a partir do contexto geral da obra e da mediação docente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	54
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	55

Bloco 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações compõem esteticamente a obra em interlocução com o texto verbal, dando visibilidade a processos naturais, culturais, científicos, históricos ou artísticos? (Anexo I, Itens 17.2j; 17.2k)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente ilustrações que compõem esteticamente a obra em interlocução com o texto verbal, dando visibilidade a processos naturais, culturais, científicos e artísticos. As ilustrações, apesar do seu multicolorido, compõem de maneira relativa a estética do projeto gráfico de forma atraente e lúdica, estabelecendo uma relação de complementaridade com o texto verbal. Em vários momentos, ilustrações e fotos contribuem para a compreensão da criança sobre a diversidade de cenários naturais e culturais em que as brincadeiras estão inseridas. Isso pode ser observado em passagens como por exemplo a representação dos vulcões na Costa Rica (p. 15), que ilustra o contexto geográfico local ou as cenas de neve e a construção de iglus no Alasca (pp. 16-17), que ajudam a visualizar o ambiente gelado e os modos de vida adaptados a ele ou ainda, a savana africana (pp. 28-31), com ilustrações de animais como elefantes e zebras, contextualizando o ambiente natural do continente e a arquitetura e cultura material, como o Big Ben na Inglaterra (p. 20) e as capulanas de Moçambique (p. 31), que introduzem elementos visuais de identidade cultural. No entanto, embora as ilustrações cumpram um papel descritivo e contextual, sua interlocução com processos culturais, históricos, científicos e artísticos é, em geral, não proporcionam as relações de intertextualidade. As imagens funcionam mais como cenários estáticos do que como narrativas visuais que aprofundem significados, provocam reflexão ou revelam camadas simbólicas e históricas. Por exemplo, a representação do Big Ben (p. 18) limita-se a uma imagem icônica, sem explorar seu significado histórico ou sua relação com a cultura britânica; as capulanas (p. 31) são mostradas como vestimentas, mas não há uma exploração visual de seus padrões, significados ou usos sociais; ou ainda, as cenas de brincadeiras não possibilitam a integração de elementos visuais que liguem a atividade a valores, histórias ou expressões artísticas locais. Dessa forma, embora as ilustrações enriqueçam visualmente a obra e apoiem a compreensão geográfica e ambiental, elas não avançam no sentido de estabelecer um diálogo profundo ou reflexivo com o conteúdo verbal. Faltam-lhes intencionalidade narrativa e densidade cultural para transformar a experiência de leitura em uma verdadeira imersão nos processos naturais, históricos e artísticos dos povos retratados. Portanto, as ilustrações cumprem uma função estética e informativa básica, mas não alcançam todo o potencial de interlocução com a cultura, a história e a ciência, limitando-se a uma atuação mais ilustrativa do que significativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	15
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	16-17
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	28-31
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	31
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	20

2.2 As ilustrações são compostas com diferentes recursos visuais (como desenhos, fotografias, esquemas, tabelas, mapas etc.) e dialogam com as informações, acrescentando valor à obra? (Anexo I, Itens 14.3, 17.2h/i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui ilustrações compostas por diferentes recursos visuais (como desenhos, fotografias, esquemas, tabelas, mapas etc.) e dialogam com as informações, acrescentando valor à obra. Dois suportes principais são utilizados nas ilustrações do livro, a saber: ilustrações digitais e fotografias (pp.13-21). As ilustrações desenhadas por Lelo Alves se entrelaçam mais diretamente ao tópico apresentado pelo texto verbal, demonstrando visualmente a execução de cada brincadeira e apresentando diversas crianças de vários países do mundo que acompanham Cauê e Dandara em suas brincadeiras e as fotografias exercem o papel de apresentar aspectos externos às brincadeiras, descrevendo monumentos culturais, práticas sociais e aspectos do mundo natural em cada um dos distintos locais, a exemplo do que vemos nas pp. 22-23. A presença de ambas contribui para a criação de um conjunto coeso e bem desenvolvido em que as ilustrações não só colaboram com a visualização do conteúdo, mas também ampliam a compreensão ao trazer informações variadas e distintas que estimulam um estudo mais aprofundado de cada país.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	23
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	38-39
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	22
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	13-21

2.3 As ilustrações apresentam estilo e técnica sem estereótipos e possibilitam a ampliação do repertório imagético das crianças? (Anexo I, Item 15.1f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente ilustrações com estilo e técnica sem estereótipos que possibilitam a ampliação do repertório imagético das crianças. A obra demonstra a representação de personagens de diferentes origens étnicas e culturais, evitando estereótipos mais evidentes e promovendo uma imagem positiva da diversidade. Isso pode ser observado na representação dos protagonistas Cauê e Dandara (p. 16), que mantêm traços identitários consistentes e evitam o embranquecimento, na diversidade de figuras humanas em cenas de países como Alemanha (pp. 20-21), Moçambique (pp. 30-31) e Japão (pp. 38-39) e na inclusão de elementos culturais, como as vestimentas tradicionais de Moçambique (p. 31) e da Índia (p. 42). No entanto, embora as ilustrações não recaiam em caricaturas grosseiras, observa-se uma certa homogeneização estilística que pode limitar a ampliação do repertório imagético infantil. As figuras humanas, por exemplo, seguem um padrão gráfico semelhante em diferentes contextos, com pouca variação em traços, proporções corporais ou expressões faciais que reflitam a diversidade morfológica real das populações retratadas. Além disso, em certos momentos, a representação de cenários e contextos culturais apoia-se em elementos icônicos previsíveis, como o Big Ben na Inglaterra ou vulcões na Costa Rica, sem explorar camadas menos óbvias da cultura material, da paisagem urbana ou dos modos de vida locais. Isso resulta em uma visão um tanto plana e turística da diversidade, em que a diferença é sinalizada por elementos superficiais, mas não aprofundada em termos visuais. A técnica ilustrativa, embora competente e atraente, não se arrisca em linguagens ou composições mais ousadas que poderiam enriquecer o repertório estético da criança. Predominam cenas estáticas e cores vibrantes, mas com pouca variação de enquadramentos, perspectivas ou texturas que ampliassem a experiência visual e emocional do leitor. Assim, as ilustrações cumprem um papel positivo na representação inclusiva e antiestereotipada, mas pecam pela pouca ousadia estética e pela homogeneização gráfica, limitando-se a uma abordagem segura e por vezes superficial da diversidade cultural e natural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	16
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	42
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	20-21
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	30-31
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	38-39

2.4 A obra apresenta textos imagéticos e uma multimodalidade visual, se constituindo em um encontro entre a informação e outras instâncias de representação e das artes? (Anexo I, Item 17.1d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente textos imagéticos e uma multimodalidade visual, constituindo-se em elementos de representação e das artes, sem no entanto, aprofundar nos aspectos informacionais. A obra explora uma linguagem multimodal ao combinar ilustrações digitais e fotografias em diálogo com o texto verbal, criando uma experiência visual híbrida que enriquece a leitura. Essa combinação permite diferentes camadas de significação, como o uso de ilustrações para detalhar regras de brincadeiras (ex.: pp. 12-13, "Tucunaré") ou a inserção de fotografias para contextualizar elementos culturais e naturais, como as vestimentas de Moçambique (p. 31) ou os vulcões da Costa Rica (p. 15). No entanto, essa multimodalidade não atinge plenamente o potencial de integração entre informação e expressão artística. As fotografias, por exemplo, funcionam mais como registros ilustrativos do que como elementos de linguagem autoral ou poética. Em muitos casos, a relação entre imagem e texto é funcional e descritiva, mas pouco explorada do ponto de vista estético, simbólico ou narrativo. Além disso, as ilustrações digitais, embora claras e acessíveis, repetem estruturas compositivas e paletas de cores sem variação expressiva ao longo da obra, o que pode limitar a ampliação do repertório imagético infantil. Faltam ousadia criativa e variedade de técnicas que realmente transportem o leitor para a singularidade de cada cultura retratada. A obra também não explora outras linguagens visuais como colagem, aquarela, grafismo ou elementos das artes populares locais, que poderiam aprofundar o diálogo com as tradições artísticas de cada povo. Assim, embora a obra utilize recursos multimodais de forma organizada e informativa, a abordagem é mais instrumental do que artística. Falta uma intencionalidade estética mais ousada e diversificada que transforme a experiência de leitura em um verdadeiro encontro entre a informação e as artes visuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	12
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	13
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	15
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	31

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não possui ilustrações com referências estéticas que fogem a estereótipos, relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural e territorial e que possuem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Apesar de a obra buscar retratar a diversidade cultural por meio de seus personagens e cenários, as ilustrações não conseguem fugir completamente de estereótipos e não ampliam de forma significativa o repertório imagético infantil. Isso pode ser observado nos seguintes aspectos. Quanto a representação étnico-racial se apresenta de forma superficial e homogenizante. As personagens retratadas usam capulanas (p.32) e são mostradas em grupo, mas seus traços faciais e características físicas são pouco diversificados, aproximando-se de um padrão genérico de “personagem negro”, sem individualidade ou variação significativa de tons de pele, traços ou estrutura corporal. A criança indiana é representada com um bindi e vestimenta colorida, mas sua figura reproduz um visual frequentemente associado a representações ocidentais da Índia (p.41), sem aprofundar a diversidade regional ou evitar a espetacularização da cultura. A obra não problematiza ou expande os papéis de gênero nas atividades lúdicas. Em cenas como a da “Corrida de Saco” (Costa Rica, p. 14) ou “Dodgeball” (Inglaterra, p. 20), não há equilíbrio ou inversão de expectativas, meninos e meninas aparecem, mas as atividades ainda refletem divisões tradicionais, sem estimular a reflexão sobre inclusão. As referências visuais aos *pastéis de nata* (p.24) e ao bacalhau reforçam um imaginário gastronômico previsível, sem acrescentar camadas de significado cultural ou histórico. A escolha por retratar apenas animais selvagens e paisagens naturais (p.28-31) reforça a visão estereotipada da África como um continente predominantemente rural e selvagem, omitindo sua diversidade urbana, moderna e multicultural. As ilustrações da obra não cumprem o papel de oferecer referências estéticas livres de estereótipos nem ampliam o repertório imagético infantil de modo significativo. Pelo contrário, repetem visões convencionais, por vezes reducionistas, sobre povos, territórios e identidades, perdendo a oportunidade de promover uma educação visual verdadeiramente plural e antirracista.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	32
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	41
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	14
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	20
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	28-31
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	24

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema é desenvolvido de forma criativa e em harmonia com recursos narrativos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☐ Sim

☐ Parcialmente

☒ Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em harmonia com recursos narrativos e imagéticos. Apesar da proposta inicial interessante, explorar brincadeiras ao redor do mundo, a obra não desenvolve o tema de forma criativa nem estabelece harmonia entre texto e imagem. A abordagem é repetitiva, fragmentada e pouco narrativa, limitando-se a uma sucessão de descrições de brincadeiras sem fio condutor significativo ou elaboração estética intencional. Quase todos os capítulos seguem o mesmo modelo, sendo repetitivo e não narrativo, como por exemplo "Corrida de Saco" (p.14), regras descritas de forma técnica e a brincadeira "Dodgeball" (p.20), mesma estrutura, sem diálogo entre os personagens ou construção de contexto. Na obra existe falta de integração entre texto e imagem. As imagens reproduzem literalmente o conteúdo do texto, sem acrescentar camadas de significado, humor, simbolismo ou contextualização cultural, como no exempli da Cena de boneco de neve no Alasca (p.16) que repete o que já está descrito verbalmente. Há uma ausência de criatividade na apresentação do tema. As brincadeiras são listadas como verbetes, sem diálogo, suspense, humor ou elementos de descoberta que engajem a criança. Em alguns momentos a brincadeira é apresentada de maneira didatizante, como por exemplo ao se apresentar "Como brincar de Dodgeball (p.19). As cenas não transmitem dinamismo, expressividade facial ou interação entre personagens. como no exemplo: Na cena do "Gato Come Rato" (Moçambique, p. 32), as crianças na roda não expressam alegria, tensão ou movimento; a imagem é congelada. Assim, a obra não explora o potencial criativo do tema "brincadeiras pelo mundo", apresentando-o de forma fragmentada, repetitiva e pouco narrativa. A falta de harmonia entre texto e imagem, a estrutura rígida e a ausência de elementos lúdicos ou literários resultam em uma experiência de leitura mais informativa que estética, incapaz de engajar emocional ou imaginativamente o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	20
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	14
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	16
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	32
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	40

3.2 A abordagem temática favorece a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de descrever fatos e dados reais? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem temática não favorece a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de descrever fatos e dados reais. A obra limita-se a descrever fatos de forma isolada e superficial, sem desenvolver conexões que permitam ao leitor comparar, refletir ou estabelecer relações entre as diferentes realidades apresentadas. O tratamento dado ao conteúdo é informativo, mas não analítico ou investigativo. Existe ausencia de comparação entre as culturas. Ao apresentar brincadeiras similares em diferentes países (como "amarelinha" em Angola, (p. 28), e suas variações no Brasil), a obra não explora semelhanças, diferenças ou trocas culturais. A "peteca chinesa" (Jianzi, p. 38) e a peteca brasileira são mencionadas, mas não há uma análise comparativa sobre materiais, técnicas ou significados sociais. Não há argumentação e contextualização na obra. Na descrição do "Silêncio é Ouro" (Egito, p. 34), a obra não problematiza por que essa brincadeira surgiu no contexto egípcio, que valores culturais representa, ou como se relaciona com outras brincadeiras de silêncio no mundo. A explicação sobre os iglus (Alasca, p. 17) é meramente descritiva, sem relacionar essa tecnologia tradicional com questões de sobrevivência, clima ou engenhosidade humana. As brincadeiras são apresentadas como itens desconexos, sem uma linha condutora que permita ao leitor compreender a diversidade do brincar como fenômeno humano universal. A referência ao festival Diwali (Índia, pp. 44-45) traz descrições superficiais de doces e decorações, mas não explica o significado religioso, histórico ou social da celebração. A menção aos povos Maori (Nova Zelândia, pp. 52-53) não contextualiza suas lutas contemporâneas, preservação cultural ou relação com o estado neozelandês. A obra não desenvolve habilidades de pensamento crítico, comparação ou argumentação. O conteúdo é apresentado como um conjunto de verbetes desconectados, sem aprofundamento conceitual, contextualização histórica ou estímulo à reflexão. A abordagem puramente descritiva e fragmentada impede que o leitor estabeleça relações significativas entre os diferentes elementos apresentados, limitando o potencial educativo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	28
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	38
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	34
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	17
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	44-45
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	52-53

3.3 A obra favorece que as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social, das ciências e/ou das artes? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra favorece, parcialmente, as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social, da ciência e das artes. Uma vez que o livro apresenta contextos superficiais a sobre a realidade de cada um dos países apresentados, seus monumentos e tradições. Inclusive apresentação erro conceitual ao apresentar o Alasca, que é um Estados dos EUA (pp. 14-15), mas que a existência e a importância dos iglus são explicadas de forma acessível. No contexto da Nova Zelândia (pp. 52-53), em que o povo Maori e alguns aspectos centrais de sua cultura são introduzidos parcialmente, sem aprofundamento teórico necessário. O livro também traz discussões sobre a fauna e flora de continentes como África (pp. 24-33), Oceania (pp.34-45) e até mesmo Antártida, sendo nesse último caso, a existência de estações de pesquisa para o estudo dos fenômenos desse continente (pp. 54-55). Para além disso, ressalta-se que o uso de dois suportes distintos, desenho e fotografias, estimula reflexão sobre o uso de ferramentas artísticas na construção de significados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	34-45
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	52-55
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	24-33
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	14-15

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Ao usar fotografias em conjunto com as demais ilustrações, o livro oferece a oportunidade de visualizar mais amplamente os países apresentados com referenciais da realidade como o Big Ben, na Inglaterra (p. 18), ou a pirâmide e a máscara funerária na seção sobre o Egito (p. 33). No entanto, não apresenta informações que provoquem as crianças a desejarem buscar outras fontes que possam contribuir para a ampliação de seu repertório cognitivo e cultural. Além disso, ao se deslocarem para a Alemanha, não se observa referências de cunho informativo sobre esse deslocamento e nem mesmo com as brincadeiras apresentadas, com se pode exemplificar na p. 21, na qual ainda consta de forma solta que as guloseimas são um atrativo para continuar a viagem para Portugal (p. 22). Desse modo, constata-se que a obra não apresenta referências estéticas atrativas e nem mesmo culturais que ampliam o repertório das crianças, levando-as a realizarem reflexões sobre tais referências e os contextos nos quais elas estão inseridas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	33
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	18
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	21
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	22

3.5 A obra apresenta informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com seqüências de imagens esteticamente elaboradas? (Anexo I, Item 17.1f)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com seqüências de ilustrações esteticamente elaboradas. O texto escrito induz o acesso parcial aos monumentos, culturas e a natureza tanto dos países quanto dos continentes em que eles estão inseridos. O livro apresenta fotografias que oportunizam uma visualização fragmentada acerca das imagens apresentadas, especialmente das fotografias como se observa na p. 41, e nas pp.44-45. De igual modo, a estrutura com a qual as ilustrações são elaboradas, tanto nas fotografias quanto nos demais desenhos, contribui parcialmente para ampliar a compreensão em relação à diversidade cultural e natural presente no mundo e a importância dessa diversidade para as crianças de cada país com as quais os personagens Cauê e Dandara interagem, tal como é possível observar nas pp. 26 - 29 que ilustra a passagem dos protagonistas por Angola. Todavia, não se observa ao longo da obra qualidade e aprofundamento do texto informativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	26-29
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	45
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	44
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	41

3.6 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas e capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Personagens de diferentes etnias e culturas são retratados de forma respeitosa, evitando caricaturas racistas e xenofóbicas. O livro é inclusivo quanto a personagens femininas, que são parte da obra em igual proporção e relevância aos personagens masculinos (p.23) ao invés de serem relegadas a papéis secundários ou subservientes, ainda que o livro não seja de caráter narrativo. A obra também apresenta personagens com deficiência e demonstra que elas não são um impedimento à participação das crianças nas brincadeiras e no convívio com outras crianças, evitando perspectivas capacitistas (pp. 30-31). Assim, percebe-se que o conjunto da obra é pautado pela inclusão, respeito e consciência quanto à importância da diversidade

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	31
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	23
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	30

Bloco 4- Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4- Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa apresenta o título e os nomes dos autores, ilustrador e editora. Ela apresenta uma ilustração de duas crianças olhando um mapa (p.6) que se completa na contra capa com outras três crianças indo ao encontro das primeiras. Iniciando, há uma folha de rosto com as mesmas informações presentes na capa. Na sequência, encontra-se a ficha catalográfica especificando os créditos dos profissionais envolvidos na produção, com dados detalhados que situam o leitor sobre os principais aspectos técnicos relacionados ao projeto editorial. Ao longo das páginas seguintes, a narrativa é apresentada explorando a linguagem de forma clara e acessível, como o trecho que ensina a brincar de Manu Ti (p. 53). A disposição dos recursos gráfico-editoriais expressa um conjunto coerente, coeso e bem planejado, oferecendo diferentes possibilidades de leitura. Ao final, o projeto é complementado com informações biográficas sobre os autores e o ilustrador. Desse modo, consta-se a pluralidade de formas de expressão, evidenciando a tentativa de que o projeto gráfico de comunique mensagens e garanta uma experiência de leitura envolvente e visualmente estimulante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	52
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	6
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	53

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros recursos visuais que dão lhe acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros recursos visuais que lhe dão acabamento estético. Voltando a atenção para a estrutura das páginas, observa-se um bom uso do espaço que permite a visualização das imagens apresentadas e a leitura do texto a que se referem. A disposição da mancha textual nas páginas demonstra cuidado para relacioná-las com as ilustrações. A estruturação do livro como uma viagem ao redor do mundo, elencando países para representar os "blocos" temáticos de cada continente é uma decisão que se mostra eficaz ao contribuir para a coesão e consistência do conjunto (pp. 4-5); para além disso, é observado que apesar da limitação do texto verbal e os recursos visuais oferecidos pelas ilustrações são elaborados de modo a complementar um ao outro e reforçar as unidades de sentido criadas pela interação entre ambos. A forma como o texto está distribuído, busca conferir uma progressão textual lógica que facilita o acompanhamento por parte do público infantil. Tal estrutura pode ser observada na opção de explorar um continente por vez e, em cada um, três países para representá-lo, como em relação à África e os países Angola, Moçambique e Egito, nas pp. 24-33. A distribuição da mancha textual é apresentada de forma regular em toda a obra, destacando visualmente informações como: os títulos apresentados em uma nuvem branca; aspectos que se relacionam com a explicação de cada brincadeira, geralmente, marcadas por textos grifados; e aspectos externos às brincadeiras, como monumentos culturais, práticas sociais e aspectos do mundo natural dos distintos locais visitados. Quanto às imagens, destaca-se que as ilustrações desenhadas por Lelo Alves se entrelaçam mais diretamente ao tópico apresentado pelo texto verbal, demonstrando visualmente a execução de cada brincadeira e apresentando diversas crianças de vários países do mundo que acompanham Cauê e Dandara em suas brincadeiras. As fotografias, por sua vez, exercem o papel de apresentar aspectos externos às brincadeiras, sem o aprofundamento informativo que merecem. A presença de ambas contribui para a visualização do conteúdo e ampliam a compreensão ao trazer, mesmo que de forma limitada, informações variadas e distintas de cada país. Exemplos disso podem ser notados em seções como a da Alemanha (pp.20-21) em que personagens são ilustrados de modo a representar comunidades imigrantes que se estabeleceram no continente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	4-5
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	24-33
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	20-21
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	20-21

4.3 Os elementos composicionais da obra (imagens, paratextos, recursos visuais, índices, glossários, estrutura geral etc.) cumprem a função de ampliar e conferir legitimidade às informações? (Anexo I, Item 17.2h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os elementos composicionais da obra (imagens, paratextos, recursos visuais, índices, glossários, estrutura geral etc) cumprem parcialmente a função de ampliar e conferir legitimidade às informações. Elementos como capa, contracapa e títulos orientam a leitura, situando as expectativas do leitor, ao antecipar a temática a ser abordada, na expectativa de contribuir para a compreensão do tema pela disposição dos textos e imagens. De igual modo, a estrutura geral e a interlocução entre texto verbal e ilustrações contribuem para ampliar a compreensão em relação à diversidade cultural e natural presente no mundo, sem evidenciar a importância social de respeito e valorização e a importância dessa diversidade, tal como é possível observar nas pp. 26-29 que ilustra a passagem dos protagonistas por Angola. A composição equilibrada entre texto e ilustração evita sobrecarga e contribui para a legibilidade, ao mesmo tempo em que valoriza a experiência do leitor infantil. Desse modo, os elementos composicionais empregados na obra conferem legitimidade limitada às informações, e cumprem relativamente a função de ampliar as possibilidades de atribuição de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	27
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	28
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	29
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	26

Bloco 5- Da qualidade da versão do livro em HTML5

5- Da qualidade da versão do livro em HTML5

5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão em audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam os critérios, as categorias e o gênero indicado. O material acrescentado em relação ao livro impresso apresenta áudio com a narração do texto verbal complementada por recursos sonoros (0:00:24) como é possível notar nos trechos de (0:14-0:22) na transição entre a narração do título, autores, ilustrador e editora e a introdução do texto interno (0:15-0:54); um arquivo com carrossel de imagens que compõem a obra organizados por páginas e arquivos complementares.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	0:14-0:22
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	0:15-0:54
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	0:00:24

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) da obra faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. O material digital está em consonância com o livro em formato impresso, (0:01:26) sem conteúdo avulso ou incoerente com a proposta original. A exemplo disso, no trecho em áudio narrado de (0:39-0:54) ouvimos literalmente o trecho enunciado na p. 3 do livro em formato impresso: "[...] "Dandara, uma menina de origem africana que nasceu em Angola, e ainda bebê se mudou para o Brasil, onde conheceu Cauê, um menino que nasceu na comunidade indígena tapajós que fica no Pará, região norte do Brasil [...]". De tal forma, transcorre toda a narração da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	0:39-0:54
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	3
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	0:01:26

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos. Para atender o público a que se destina, potencializando o engajamento das crianças leitoras na experiência narrativa, a obra apresenta recursos lúdicos como: música de fundo com ritmos variados, ora lúdico como no trecho (0:12-0:22), ora suave, ao fundo da narração, como no trecho (0:23-1:49); narração com voz masculina marcada por entonação e expressividade suave (0:39 a 0:54); sons que fazem referência a elementos presentes no texto como o voo do avião (01:07-01:14), borbulhar na água, toques para marcar a passagem entre uma sessão e outra de leitura (03:30-04:29), dentre muitos outros. Tais recursos estão presentes em toda a obra favorecendo a escuta e o interesse do público a que se destina

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	0:23-1:49
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	03:30-04:29
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	0:12-0:22
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	0:39 - 0:54
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	01:07-01:14

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô). Toda a narração do audiolivro é feita com uma voz adulta masculina que se revela expressiva, marcada por ritmo e entonação adequados ao texto. Tais características contribuem para uma escuta mais significativa pelos ouvintes, como no trecho em áudio entre (27:52-30:00), quando o narrador lê o texto referente às pp. 38-39

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	39
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	27:52-30:00
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	38

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). É possível observar boa qualidade sonora, no que diz respeito à mixagem, uma vez que a combinação dos sons é audível e harmoniosa. Além disso, destacam-se a equalização, sem distorções perceptíveis. Isso pode ser observado no trecho (35:50-37:24), quando o narrador lê o texto referente às pp. 48-49 e continua sendo acompanhada por toques musicais, aplicados com harmonia e sem eventos sonoros bruscos ou inesperados. Consta-se ainda que as brincadeiras são apresentadas em detalhes, de modo a envolver o ouvinte e fazê-lo sentir-se como participante ativo, aguardando instruções para jogar, como no caso da amarelinha, em que a descrição orienta e convida à interação lúdica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC00002020055P260102000002_ZIP.zip	49
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC00002020055P260102000002_ZIP.zip	35:50-37:24
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC00002020055P260102000002_ZIP.zip	48

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Ao longo da narração, observa-se o uso desses efeitos (0:01:26) com a perspectiva de aplicar um tom de continuidade, aplicados sem gerar interrupções abruptas, pausas excessivas ou reinícios perceptíveis. Tais recursos são satisfatoriamente aplicados conforme se percebe, por exemplo, nos trechos de (0:14-0:22) na transição entre a narração do título, autores, ilustrador e editora e a introdução do texto interno.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC00002020055P260102000002_ZIP.zip	00:07:50 - 00:08:16
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC00002020055P260102000002_ZIP.zip	0:14-0:22
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC00002020055P260102000002_ZIP.zip	0:01:26

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam conceitos, descrevem e/ ou narram as ilustrações, figuras, mapas, gráficos etc. de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam conceitos, descrevem e/ou narram as ilustrações, figuras, mapa, gráficos etc. de forma expressiva. Na visita à Costa Rica, as informações sobre os vulcões em erupção são complementadas pela fotografia de um exemplar localizado no país. Para ampliar a compreensão sobre a natureza e seus fenômenos, a obra propõe a construção de um vulcão com massa de modelar. As instruções permitem que a criança observe de forma expressiva o fenômeno da erupção, contextualizando conceitos científicos de maneira lúdica e significativa. Essa atividade não apenas enriquece a narrativa, mas também expande o campo de experiências infantis, unindo imaginação, experimentação e aprendizagem. Outras atividades são desenvolvidas durante o áudio com uma narração clara e didática. (0:03:00 - 0:05:30) ou ainda (0:10:12 - 0:12:13)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	00:07:15 - 00:07:48
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	0:03:00 - 0:05:30
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ ZIP.zip	0:10:12 - 0: 12:13

Bloco 6- Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os preceitos instituídos nos documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras discriminações ou discursos que violem os direitos humanos? (Anexo I, Item 12.2)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita parcialmente os preceitos instituídos nos documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras discriminações ou discursos que violem os direitos humanos. As representações visuais de crianças existente denotam atenção parcial para a quebra de estereótipos étnico-raciais e de gênero. Ao focar nas ilustrações representativas de figuras humanas, observa-se que são diversas tanto no aspecto de gênero quanto no aspecto étnico-racial, a começar pelos protagonistas: "Dandara, uma menina de origem africana que nasceu em angola, e ainda bebê se mudou para o brasil, onde conheceu Cauê, um menino que nasceu na comunidade indígena tapajós que fica no Pará, região norte do Brasil" (p. 3). Observa-se que esses personagens são ilustrados de forma de modo a não anular ou estereotipar suas características e a escolha de ambos evita o embranquecimento de personagens brasileiros, demonstrando consideração pela multiculturalidade do Brasil. No decorrer da obra, no entanto, não se consegue perceber o mesmo nível de dedicação aplicado para personagens de diferentes etnias e culturas, em que não há crianças com características alemãs como os alemães (pp. 20-21), o que não acontece com as moçambicanas (pp. 30-31) e japonesas (pp. 38-39) que são retratados de forma respeitosa, evitando caricaturas racistas e xenofóbicas. Para além disso, o livro apresenta personagens femininas, que são parte da obra em igual proporção e relevância aos personagens masculinos (p.23) ao invés de serem relegadas a papéis secundários ou subservientes. A obra também apresenta personagens com deficiência e demonstra que tal condição não é um impedimento à participação nas brincadeiras e no convívio com outras crianças, evitando perspectivas capacitistas (pp. 30-31). Assim, verifica-se que a obra considera, parcialmente, valores de respeito à diversidade, em conformidade com princípios de direitos humanos e equidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	23
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	20-21
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	3
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	30-31
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	38-39

6.2 A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso? (Anexo I, Item 12.2)

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. O livro oferece uma abordagem que possibilita evocar reflexões sobre a diversidade de experiências infantis relacionadas ao universo do brincar como expressão cultural em diversos países a partir de uma viagem feita por duas crianças, Dandara e Cauê (p. 3). Ressalta-se que não há referências, diretas ou indiretas, que possam suscitar debates de caráter doutrinário, panfletário e/ou proselitista, preservando, o espaço escolar e respeitando a diversidade de convicções, focos e posicionamentos existentes na sociedade. Assim, considera-se que o material está em conformidade com o caráter laico, plural e independente que orienta a educação pública brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	33
HT LC 000 202 - 0055 P26 01 02 000 002	HTLC0002020055P260102000002_ZIP.zip	3

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2 - Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme especificado no item a seguir:

Item 17.1a (Anexo I) Os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos presentes na obra **não** estabelecem interlocução com o cotidiano, as ciências, as artes e/ou a história.

Itens 14.5 e 17.2a (Anexo I) A obra **não** oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural ou sociocultural.

Itens 14.5 e 17.2a/b (Anexo I) A obra informativa **não** se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, **não** cumprindo a função de ampliá-la

Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j (Anexo I) As ilustrações **não** oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e **não** têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças.

Item 14.2(Anexo I) O tema **não** é desenvolvido de forma criativa e em harmonia com recursos narrativos e/ou imagéticos.

Item 14.2(Anexo I) A abordagem temática **não** favorece a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de **não** descrever fatos e dados reais

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2025 - 18:43.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:59.